

BOLETIM **Aviação**

1ª EDIÇÃO



ÍNDICE

- 03** ANAC REFORÇA CULTURA DE SEGURANÇA OPERACIONAL DURANTE SEMANA SAFETY EM SALVADOR
- 04** ANAC REFORÇA COMBATE AO TRANSPORTE AÉREO CLANDESTINO EM OPERAÇÃO EM MINAS GERAIS
- 04** CORPORATE JET INVESTOR LATIN AMERICA 2026 REUNIU LÍDERES DA AVIAÇÃO EXECUTIVA EM SÃO PAULO
- 05** BNDES APROVA FINANCIAMENTO DE R\$ 279 MILHÕES PARA IMPULSIONAR INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA AERONÁUTICA
- 05** SAF GANHA ESCALA NO BRASIL COM METAS OBRIGATÓRIAS E AVANÇO DE INVESTIMENTOS



ANAC REFORÇA CULTURA DE SEGURANÇA OPERACIONAL DURANTE SEMANA SAFETY EM SALVADOR

A Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) realizou, entre os dias 5 e 7 de maio, em Salvador (BA), a terceira edição da Semana Safety, evento voltado ao fortalecimento da segurança operacional na aviação geral brasileira.

O encontro reuniu representantes da Agência, especialistas e profissionais do setor para discutir desafios operacionais, gestão de riscos, regulação e prevenção de acidentes, reforçando a importância da colaboração entre regulador e operadores.

Entre os principais temas debatidos estiveram:

- formação e qualificação de profissionais da aviação;
- necessidade de ampliar infraestrutura e capacitação no Nordeste;
- prevenção de acidentes aeronáuticos;
- melhoria dos processos de certificação e manutenção;
- uso de dados e reportes para gestão de riscos;
- fortalecimento da cultura de segurança operacional.

Durante os painéis, especialistas destacaram que muitos acidentes começam antes mesmo do voo, em falhas de processo, tomada de decisão e manutenção inadequada. Também foram apresentados dados sobre ocorrências na aviação geral, com destaque para excursões de pista, falhas de motor e perda de controle em voo.

A ANAC também apresentou iniciativas como o Projeto PROA 91, focado em ações educativas e no gerenciamento preventivo de riscos para operadores privados, além da nova estrutura da Agência voltada à aviação geral.

Segundo os participantes, a segurança operacional depende não apenas de normas regulatórias, mas de uma cultura contínua de prevenção, transparência e atuação conjunta entre empresas, profissionais e autoridades do setor.

A Semana Safety seguirá com novas edições em Goiânia, Belo Horizonte e São Paulo ao longo de 2026.

Fonte: [GOV](#).



Créditos: Magall Moraes

ANAC REFORÇA COMBATE AO TRANSPORTE AÉREO CLANDESTINO EM OPERAÇÃO EM MINAS GERAIS

A Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) participou da Operação Mar de Minas V, uma ação integrada de fiscalização voltada ao combate do transporte aéreo clandestino e outras irregularidades na aviação civil.

Entre os dias 18 e 20 de abril, fiscais da Agência vistoriaram 17 aeródromos e helipontos em seis municípios da região do Lago de Furnas (MG), incluindo Capitólio, Guapé, Formiga, Passos, São João Batista do Glória e Piumhi. Em todas as localidades inspecionadas, as operações estavam regulares e em conformidade com as normas da aviação civil.

A operação foi coordenada pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais (Sejusp) e contou com a participação de forças estaduais e nacionais, como Marinha e Exército, além da própria ANAC e outras instituições parceiras.

O foco da ação foi coibir práticas ilegais no táxi-aéreo, manutenção de aeronaves e serviços aéreos especializados, como voos panorâmicos, que podem operar sem certificação adequada e colocar passageiros em risco.

A ANAC reforça que o transporte aéreo clandestino é crime e alerta para os riscos de contratar serviços não autorizados, que muitas vezes operam sem padrões mínimos de segurança, manutenção e seguro.

Como parte das ações de conscientização, a Agência mantém a campanha “Confiança não tem atalho. Voe Seguro!”, além da plataforma Voe Seguro, que permite verificar se empresas e aeronaves estão devidamente certificadas antes do voo.

A iniciativa integra o esforço contínuo da ANAC para ampliar a fiscalização, combater irregularidades e fortalecer a segurança operacional na aviação civil brasileira.

Fonte: [GOV](#)

CORPORATE JET INVESTOR LATIN AMERICA 2026 REUNIU LÍDERES DA AVIAÇÃO EXECUTIVA EM SÃO PAULO

O Corporate Jet Investor Latin America 2026 foi realizado em São Paulo, consolidando-se como um dos principais encontros de negócios da aviação executiva na região.

O evento reuniu mais de 300 executivos, investidores, operadores, financiadores, consultores e fabricantes do setor, com foco em mercado, financiamento e tendências da aviação executiva na América Latina. O escritório Kincaid Mendes Vianna esteve presente no painel sobre financiamento de aeronaves.

Durante dois dias, os debates abordaram temas centrais como:

- financiamento e aquisição de aeronaves;
- mercado de jatos executivos e liquidez de ativos;
- leasing e estruturação de negócios aeronáuticos;
- perspectivas de crescimento da aviação executiva no Brasil e na região;
- desafios regulatórios e operacionais que impactam investimentos.

A programação também destacou o papel do Brasil como um dos principais mercados da aviação executiva no hemisfério sul, impulsionado pela demanda corporativa, agronegócio e mobilidade de alto valor.

Além dos painéis técnicos, o evento teve forte foco em networking e geração de negócios, com encontros entre compradores, operadores e investidores globais.

Fonte: [CorporateJetInvestor](#)

BNDES APROVA FINANCIAMENTO DE R\$ 279 MILHÕES PARA IMPULSIONAR INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA AERONÁUTICA

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou um financiamento de R\$ 279 milhões para apoiar um plano de investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação no setor aeronáutico brasileiro.

Os recursos, via programa BNDES Mais Inovação, serão destinados ao desenvolvimento de novas tecnologias que poderão ser incorporadas à atual linha de produtos da empresa, fortalecendo sua competitividade global.

O projeto reforça o papel estratégico da indústria aeronáutica como vetor de inovação tecnológica e qualificação de mão de obra no Brasil, com atividades de desenvolvimento sendo realizadas integralmente no país.

Segundo o BNDES, o financiamento busca ampliar a capacidade de inovação da indústria, ao mesmo tempo em que fortalece a presença brasileira no mercado internacional, especialmente em segmentos de alto valor agregado como aviação comercial, executiva e defesa.

A iniciativa também está alinhada ao desempenho recente do setor, que registrou crescimento expressivo de receita e aumento na produção de aeronaves, impulsionado pela demanda global e pela diversificação de mercados.

O investimento contribui ainda para a manutenção e geração de empregos qualificados e para a consolidação do Brasil como um dos principais polos aeroespaciais do hemisfério sul.

Fonte: [Agência BNDES](#)

SAF GANHA ESCALA NO BRASIL COM METAS OBRIGATÓRIAS E AVANÇO DE INVESTIMENTOS

O setor aéreo, responsável por uma parcela relevante das emissões de carbono no transporte global, acelera a adoção dos combustíveis sustentáveis de aviação (SAF) como principal estratégia de descarbonização.

No Brasil, a Lei do Combustível do Futuro estabelece uma transição gradual: a partir de 2027, companhias aéreas domésticas deverão usar uma mistura mínima de 1% de biocombustível, com aumento progressivo até 10% em 2037. Para viabilizar essa mudança, os investimentos no setor podem chegar a cerca de R\$ 17,5 bilhões até

2027, com expectativa de produção nacional de até 1,6 bilhão de litros a partir de 2027.

A expansão da oferta envolve diferentes rotas tecnológicas, incluindo o uso de óleos vegetais, gorduras animais e etanol, além de projetos baseados em novas matérias-primas como a macaúba cultivada em áreas degradadas. Parte da infraestrutura industrial já está sendo adaptada, com refinarias em fase de adequação para iniciar a produção nos próximos anos.

Apesar do avanço, o custo ainda é um dos principais desafios: o SAF pode ser de três a cinco vezes mais caro que o querosene convencional, além de exigir maior coordenação logística e ajustes regulatórios, incluindo regras de mistura e questões tributárias.

No curto prazo, o uso ainda ocorre de forma pontual em operações específicas, enquanto o setor se prepara para a obrigatoriedade. A expectativa geral é que o SAF se torne um dos pilares centrais da descarbonização da aviação na próxima década.

Fonte: [Valor](#)





KINCAID

MENDES VIANNA
ADVOGADOS

Camila Mendes Vianna Cardoso

camila@kincaid.com.br

Godofredo Mendes Vianna

godofredo@kincaid.com.br

Nicole Cunha

nicole.cunha@kincaid.com.br